

Por João Paulo Cunha

Os números são superlativos. Eis alguns: 274 fundos de pensão fechados; 8 milhões de brasileiros impactados; R\$ 1,3 tri em ativos totais (11,3% do PIB brasileiro); R\$ 104 bi em pagamentos de benefícios previdenciários; quase R\$ 65 bilhões de contribuições arrecadadas e 4.009 empresas e instituições patrocinadoras. Esses são os números das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), popularmente conhecidos como fundos de pensão, expostas no site da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Efetivamente precisam de uma atenção especial. No mundo todo é assim!

São entidades organizadas por empresas específicas, que buscam garantir aos seus empregados uma complementação de seus benefícios de aposentadoria. Essa garantia é assegurada através de uma contribuição mensal do empregado e, em regra, na mesma proporção, do empregador. Esse volume de recursos arrecadados precisa ser gerido de tal forma que garanta, na forma de renda, uma aposentadoria digna ao participante do plano.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: ConJur, em 03.04.2025